CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE MEDIANEIRA
Av Pedro Soccol, 1889 - Sala 02. Centro. Medianeira PR
(45) 99971-6617

Projeto Mulher de Valor

Objetivo Geral

Fortalecer e apoiar mulheres vítimas de violência doméstica e familiar em sua reestruturação psíquica, familiar, social e profissional, por meio de ciclos de palestras que abordam temas essenciais para sua recuperação e autonomia.

Objetivos Específicos

- Fornecer conhecimento e ferramentas para a retomada da autonomia e do autocuidado.
- Promover a conscientização sobre direitos e recursos disponíveis para as mulheres em situação de violência.
- Estimular o fortalecimento emocional e psicológico das participantes, facilitando a superação do trauma.
- Facilitar a reintegração social e profissional das mulheres através de orientações práticas e motivacionais.

Público-Alvo

Mulheres que foram vítimas de violência doméstica e familiar, atendidas pelo CREAS ou encaminhadas por órgãos competentes.

Metodologia

- Palestras Interativas: falas com linguagem sensível e acessível, com exemplos práticos para garantir a compreensão dos temas abordados.
- Rodada de Perguntas: após cada palestra, haverá um espaço de 15 minutos para perguntas e respostas, onde as participantes poderão esclarecer dúvidas sobre o tema discutido.

Temas das Palestras:

A. Conhecendo meus Direitos: Alimentos, Guarda, Divórcio e Divisão de Bens

B. Reintegração Social e Profissional: Empregabilidade e Empreendedorismo

Justificativa

O aumento significativo dos casos de violência doméstica e familiar no Brasil em 2023, com 258.941 mulheres vitimadas, representa um crescimento de 9,8% em relação ao ano anterior, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Esse cenário de violência se agrava com a alta de 34,5% nos crimes de stalking e com o crescimento de 16,5% nas ameaças e 33,8% na violência psicológica. Esses números alarmantes destacam a urgência de iniciativas voltadas

para a reabilitação e fortalecimento das mulheres, ajudando-as a romper com o ciclo de violência e a reconstruir suas vidas.

O **Projeto Mulher de Valor** foi concebido para enfrentar esse desafio, oferecendo suporte emocional, social, jurídico e profissional às mulheres que passaram por situações de violência. De acordo com Porto (2013), abordagens como grupos focais, oficinas e técnicas de relaxamento são essenciais para ajudar essas mulheres a retomarem sua autonomia. Além disso, conforme Pimentel (2011), a dificuldade de desvinculação de relações abusivas exige um apoio contínuo e especializado para que as mulheres se sintam capazes de construir uma nova vida.

O projeto se justifica pela necessidade de garantir que essas mulheres tenham acesso a informações que as ajudem a superar as consequências da violência sofrida, permitindo-lhes reorganizar suas vidas com dignidade e segurança. Além disso, a iniciativa pretende fortalecer a rede de apoio institucional, promovendo um trabalho integrado entre o Conselho da Comunidade, o CREAS e demais movimentos que buscam a promoção e a garantia de direitos das mulheres, em prol do seu bem-estar e autonomia.

Parcerias Envolvidas

CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social):

- Encaminhamento das mulheres após o atendimento diagnóstico.
- Apoio psicossocial contínuo para as participantes.
- Acompanhamento das participantes durante todo o ciclo de palestras.
- Monitoramento do impacto do projeto.

Conselho da Comunidade:

- Articulação e mobilização das instituições envolvidas.
- Divulgação do projeto e busca de apoio local.

Profissionais especializados:

- Ministrar as palestras voluntariamente, sem vínculo empregatício ou de direito
- Apoio às participantes, incluindo orientações adicionais e, se necessário, encaminhamento para acompanhamentos específicos.

Referências

PIMENTEL, A. *Violência Psicológica nas Relações Conjugais: Pesquisa e Intervenção Clínica*. São Paulo: Summus, 2011.

PORTO, Madge. *Mulheres em situação de violência e políticas públicas de atendimento: experiências e desafios da psicologia*. Tese. (Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Violência doméstica contra a mulher cresce 9,8% no Brasil, aponta Anuário de Segurança Pública. *G1*, 18 jul. 2024. Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 19 ago. 2024.